



PROJETO DE LEI Nº

Denomina Praça Unias da Cruz Oliveira, o espaço público inominado situado na confluência da Rua Manajeru com a Rua Quedas, na jurisdição da Subprefeitura de Vila Maria/Vila Guilherme e dá outras providências.

A Câmara Municipal de São Paulo DECRETA:

Art. 1º Fica denominado Praça Unias da Cruz Oliveira, o espaço público livre inominado situado na confluência da Rua Manajeru com a Rua Quedas, sob a jurisdição da Subprefeitura de Vila Maria/Vila Guilherme.

Art. 2º - As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, às Comissões competentes

**DR SIDNEY CRUZ
VEREADOR**



JUSTIFICATIVA

Filho de Joaquim da Cruz Oliveira e Alzira da Cruz Oliveira, nascido em 17 de fevereiro de 1920 na cidade de Candido Mota-SP onde viveu até os 15 anos de idade. Aventureiro e destemido, UNIAS migrou, em tenra idade, para a Metrópole de São Paulo, vindo a morar em diversas pensões do centro da capital paulista. Quando adolescente trabalhava onde lhe davam oportunidade, até tornar-se torneiro mecânico e labutou em Empresas metalúrgicas o qual foi sua principal atividade até sua aposentadoria em oficina própria na Avenida General Ataliba Leonel 3738 no bairro da Parada Inglesa.

Casou-se em 1943 com Hiza de Souza Oliveira e mudou para a o Bairro de Vila Isolina Mazzei, São Paulo-SP com quem teve 7 filhos: Alzira, Luzia, Paulo, Carlos, Marcos, Luiz e Fernando; Pai presente, Avô amoroso e marido exemplar, essa figura bondosa e carismática, estava sempre presente e atuante nas demandas da comunidade, procurando sempre ajudar à todos que o procurava.

Observando as necessidades e anseios da comunidade, UNIAS providenciou e intermediou, através da Sociedade amigos do Bairro e região, diversas melhorias para Jd. São Paulo, Vila Paulicéia, Vila Guilherme, Carandiru, Santana, Parada Inglesa e Vila Isolina Mazzei. Sua prioridade era a infraestrutura e percorreu através dos órgãos competentes para a conquista da canalização dos córregos que corriam abertos na Parada Inglesa e também de Vila Isolina Mazzei, transporte, água encanada, esgoto, asfalto e iluminação em diversas ruas da nossa região.

Religioso Fervoroso, iniciou uma negociação de doação de um terreno anexo à empresa Vedacit e com muita luta e dedicação, através de doações, bingos e festas beneficentes, deu-se início à construção da Igreja católica Jesus no Horto das Oliveiras, onde foi lançada a pedra fundamental no 06/12/1970, com a presença de Dom Paulo Evaristo Arns, Cúria Metropolitana e demais membros da comunidade católica local.

Além de líder comunitário, UNIAS também foi secretário geral na Associação dos Aposentados Metalúrgicos do Estado de São Paulo, fundador de várias associações de aposentados, organizou a resistência no Rio Grande do Sul e Brasília, de várias investidas do governo federal em propor descontos absurdos nos salários dos aposentados metalúrgicos à nível nacional.

Em que pese sua origem e humilde vida, procurou sempre ajudar a quem mais necessitava, sua vida sempre foi pautada com muita honestidade e respeito ao próximo, durante toda sua jornada terrena. Sofreu a perda do filho Carlos de 19 anos, vítima de afogamento na cidade de Praia Grande em outubro de 1970. Unias faleceu em 24 de março de 1996, vítima de infarto do miocárdio no Hospital São Luiz Gonzaga, no Bairro do Jaçanã, zona norte de São Paulo, deixando esposa e 6 filhos.

Diante do exposto e em reconhecimento a sua trajetória, solicito aos nobres pares a aprovação da presente Lei.